



ESCLEROMALÁCIA SECUNDÁRIA À ARTRITE REUMATÓIDE: UM RELATO DE CASO

Ana Claudia Kurmann¹, Alessandra Faggion Mocellin², Elisa Frana², Emanuela Lando², Gabrielle Senter³, Lhaís de Lima Zanotto², Natani Menegolla², Paola Dal Molin Felizola², Thoany Pellizari², Thais Rohde Pavan⁴

¹ Acadêmica de medicina da Universidade de Passo Fundo (UPF)

² Acadêmicas de medicina da Faculdade Meridional (IMED)

³ Médica oftalmologista

⁴ Médica reumatologista e professora de *reumatologia* da Universidade de Passo Fundo (UPF) e Instituto Meridional (IMED)

INTRODUÇÃO

A Artrite Reumatóide (AR) é uma doença autoimune de acometimento sistêmico caracterizada por poliartrite simétrica periférica¹. O quadro inflamatório crônico em articulações apresenta-se na maioria dos casos, porém manifestações extra-articulares também podem estar associadas a doença. As manifestações oculares podem apresentar-se como ceratoconjuntivite, episclerite, esclerite, alterações da córnea e vasculite retiniana. Escleromalácia é uma forma grave e rara de esclerite necrotizante apresentada pelo tom azul e pelo afinamento progressivo da esclera ocular².

OBJETIVOS

O presente relato visa discutir o caso de paciente portadora de AR de longa data, que desenvolveu manifestação oftalmológica rara da doença, a escleromalácia.

RELATO DO CASO

Paciente feminina, 40 anos, portadora de AR desde os 17 anos, com deformidades em mãos, punhos e pés, fator reumatoide 512, em uso de metotrexate 20mg por semana, ácido fólico 5mg por semana e prednisona 10mg ao dia. Em consulta com oftalmologista por queixa de xerofthalmia, observou-se aspecto escurecido em volta da córnea e afinamento da esclera, achados compatíveis com escleromalácia. Diante do quadro, o tratamento foi otimizado, com associação de terapia anti-TNF.

DISCUSSÃO

A esclerite é uma doença inflamatória, dolorosa e que pode levar à cegueira, caracterizada por edema e infiltrado celular inflamatório na esclera³. É uma condição rara, afetando cerca de 6,3% dos pacientes com AR⁴. Dentre as formas de apresentação, a esclerite necrotizante sem inflamação (escleromalácia) é a mais ameaçadora e está relacionada com doenças autoimunes³. A escleromalácia possui prevalência pelo sexo feminino e tem relação com AR de longa duração⁴. Há presença de um arco em tom azul escuro ao redor da córnea, causado pelo afinamento da esclera⁵. As consequências visuais são severas, sendo que a mais temida é a perfuração^{4,6}. Não existe tratamento específico, sendo que a intensificação do tratamento da doença de base é recomendada^{3,4}.

CONCLUSÃO

As manifestações oculares acometem cerca de 25% dos pacientes portadores de AR. As esclerites são mais prevalentes em indivíduos com doenças do tecido conjuntivo que na população em geral⁶. A escleromalácia, a forma mais severa da esclerite, é também a menos frequente³. As complicações podem ser graves, incluindo a perfuração, sendo por isso necessário intensificar o tratamento da doença de base, uma vez que não existe tratamento específico^{3,4}.

REFERÊNCIAS

1. American College of Rheumatology Subcommittee on Rheumatoid Arthritis Guidelines. Guidelines for the management of rheumatoid arthritis. *Arthritis Rheum* 46:328-46, 2002.
2. Tong L, Thumboo J, Tan YK, Wong TY, Albani S. The eye: a window of opportunity in rheumatoid arthritis? *Nat Rev Rheumatol*. 2014;10(9):552–60. 2014 Epub 2014 Jun 10.
3. Gordana Zlatanović¹, Dragan Veselinović², Sonja Cekić^{3*}, Maja Živković³, Jasmina Đorđević- Jocić⁴, Marko Zlatanović . Ocular manifestation of rheumatoid arthritis-different forms and frequency. *BOSNIAN JOURNAL OF BASIC MEDICAL SCIENCES* 2010; 10 (4): 323-327
4. Mathieu Artifoni, Pierre-Raphaël Rothschild, Antoine Brézin, Loïc Guillevin and Xavier Puéchal: Ocular inflammatory diseases associated with rheumatoid arthritis. *Nature reviews: Rheumatology*. 2014. V. 10
5. Muhammad Ishaq Ghauri¹, Syeda Urooj Riaz^{1*}, Amir Husain², Asad Raza Jafri³ and Zara Tul Ain Bashir¹: Scleromalacia perforans: a case report. *Journal of Medical Case Reports* (2018) 12:155.
6. Natalie A. Afshari, MD, Mehran A. Afshari, MD, MPH, and C. Stephen Foster, MD, FRCS: Inflammatory Conditions of the Eye Associated with Rheumatic Diseases. *Current Rheumatology Reports* 2001, 3:453–458

